

PPR AÇÕES LIFE PATH 2050
PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

JUNHO 2022

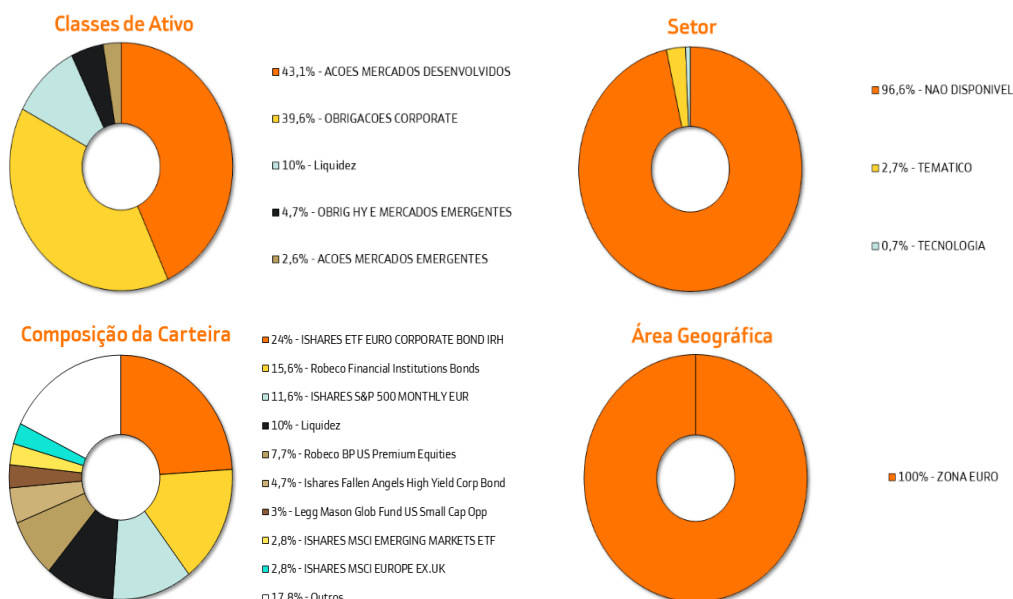
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 01/09/2017
Prémio mínimo admitido: 500 €
Entrega extra mínima admitida: 25 €
Resgate parcial mínimo: 100 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,00%
Alteração de modalidade: 0,00%
Resgate: 0,00%
Gestão: 2,00%

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Conforme condições especiais do produto.

COMENTÁRIOS DE MERCADO

O mês de junho representou uma deterioração do sentimento de mercado por parte dos investidores. O agravamento das previsões económicas, o crescimento insustentável da inflação e a incerteza sobre a atuação dos principais Bancos Centrais em equilibrar uma possível recessão económica e abrandamento das tensões inflacionistas, consagram as principais dúvidas para os investidores.

Em termos económicos, o destaque do mês vai para a revisão das previsões económicas por parte do Banco Mundial e da OCDE, que apontam agora para um crescimento de 3% (vs. 4,5% da previsão anterior) e uma taxa de inflação que rondará os 9% durante 2022, valor que tem sido corroborado pelos registos mais recentes. No outro lado do atlântico a taxa de inflação superou as expectativas, atingindo um novo máximo 8,6% (vs. 8,3% estimado) e, no lado europeu, a taxa de inflação registou o valor de 8,6% (vs. 8,1% em maio). Os principais Bancos Centrais surpreenderam os mercados com taxas de juro mais elevadas do que esperado. No caso da Reserva Federal, a subida de 0,75% foi superior aos 0,5% previstos, enquanto o BCE, cumprindo o plano anteriormente delineado, irá realizar a sua primeira subida de taxas de juro (provavelmente de 0,25%) no decorrer do julho. No plano económico, o grande debate foca-se agora na probabilidade de ocorrer uma recessão económica, devido à necessidade de elevar as taxas de juro de forma a controlar a escalada de inflação.

No plano político, o destaque vai para a redução do fornecimento de gás russo à Europa, que originou um alarmismo generalizado sobre a possível ocorrência de uma crise energética no próximo Inverno. Em França o mês tornou-se particularmente interessante, com a perda da maioria absoluta do presidente Macron, que fomentou maior incerteza sobre a situação política futura no continente europeu. A situação pandémica na China voltou a piorar, resultando em novos confinamentos sociais.

Nos mercados acionistas o mês foi particularmente difícil, destacando o mercado europeu (-8,82%), seguido pelo mercado americano (-8,39%), mercados emergentes (-7,15%), Reino Unido (-5,76%) e, finalmente, pelo mercado japonês (-2,06%). O receio de uma possível recessão económica em ambiente de elevadas tensões inflacionistas tem sido o principal fator para as correções. No entanto, o mês de julho e, como tal, o começo da earnings season do 2º trimestre ditará a evolução dos mercados e, por conseguinte, colocará em maior destaque a evolução económica mundial.

No mercado obrigacionista, nomeadamente, na componente de dívida pública assistiu-se a dois grandes momentos: a primeira quinzena ficou marcada por um alargamento das yields de obrigações de dívida pública, devido à incerteza sobre a atuação dos Bancos Centrais e, possível desfragmentação do mercado obrigacionista europeu. Na segunda quinzena assistiu-se a um aumento da procura por obrigações de dívida pública, devido ao risco de uma recessão económica se materializar e à abertura por parte do BCE para a criação de uma ferramenta que evite o reaparecimento de uma crise de dívida soberana nos países periféricos, como a que ocorreu em 2011. O crédito foi a componente mais

prejudicada, tendo-se assistido a um alargamento de spreads, tanto na componente Investment Grade como em High Yield, mas mais pronunciado nesta última, devido a uma maior aversão ao risco por parte do mercado.

Assim, retemos uma visão construtiva em Crédito por oposição a Governos, pelo que mantemos a exposição neutral a obrigações IG e estamos sobre-expostos a HY. O peso em ações é neutral face ao benchmark, mantendo o Reino Unido e os EUA em sobre-exposição e Europa, Mercados Emergentes e Japão neutrais. Apesar de nos mantermos neutrais em Liquidez, Obrigações e Ações, decidimos reduzir o OW a ações norte-americanas de 5.33% para 2.33% (redução de 3%), que serão aplicados da seguinte forma: 2% em Canadá e 1% em Austrália. A subida de taxas de juro mais rápida e forte do que o esperado, bem como o peso do setor tecnológico no índice, cujas empresas estão muito pressionadas com a atuação mais restritiva por parte dos Bancos Centrais, leva-nos a reduzir a exposição. Por sua vez, o investimento em Canadá e Austrália como âncora, devido à sua exposição a matérias-primas e como forma de aumentar a diversificação das carteiras. Somos da opinião de que estar subexpostos a ações neste enquadramento seria um risco, apesar do seu desempenho depender da manutenção da retoma económica, da eventual resolução do conflito bélico na Europa e da evolução das taxas de juro reais de Longo Prazo.

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIC, S.A. – Sucursal em Portugal

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rentabilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rentabilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais.

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
2022	-4,62%	-2,11%	2,15%	-4,86%	-0,45%	-5,46%							-12,01%
2021	0,50%	0,70%	-0,39%	2,16%	-1,27%	2,26%	-1,04%	0,54%	-0,53%	0,06%	2,18%	-0,63%	4,54%
2020	0,68%	-1,20%	-12,79%	7,95%	2,16%	2,34%	2,64%	2,16%	-0,94%	-0,74%	5,29%	2,19%	8,61%
2019	4,11%	3,02%	-0,49%	2,74%	-2,88%	1,96%	1,11%	-1,76%	1,20%	-0,34%	1,96%	1,12%	12,17%
2018	2,21%	-1,94%	-2,32%	0,44%	1,28%	-0,48%	0,75%	0,62%	-0,56%	-6,41%	0,37%	-5,32%	-11,15%
2017											-0,03%	0,44%	0,42%

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida, disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro PPR Life Path é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente.

O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas, Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizado a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2022. Todos os direitos reservados.